

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*



19º Seminário de
Iniciação Científica e
3º Seminário de Pós-graduação
da Embrapa Amazônia Oriental

ANNAIS 2015

19 a 20 de agosto

Embrapa Amazônia Oriental
Belém, PA
2015



PROVA DE GANHO EM PESO DE BUBALINOS EM CONSERVAÇÃO: DADOS PRELIMINARES

Milena de Fátima Costa Tappembeck¹, José Ribamar Felipe Marques², Amanda de Souza Matos³, Juliane da Silva Costa⁴

¹ Bolsista Pibic Embrapa Amazônia Oriental, milena_tappembeck@hotmail.com

² Pesquisador (Orientador). Doutor em Genética. E-mail: marques@cpatu.embrapa.br

³ Médica Veterinária. Doutoranda em Ciência Animal – UFPA/ EMBRAPA. E-mail: amanda_smatos@hotmail.com

⁴ Zootecnista. Mestranda em Ciência Animal – UFPA/EMBRAPA. E-mail: juliane_silvacosta18@yahoo.com.br

Resumo: A bubalinocultura no Brasil vem crescendo nas últimas décadas, onde são reconhecidas quatro raças de búfalos: Mediterrâneo, Murrah, Jafarabadi e a Carabao. O sistema de confinamento é uma das tecnologias empregadas para determinar índices de produtividade para corte. O trabalho foi desenvolvido na Central de Biotecnologia em Reprodução Animal (CEBRAN), Campus da UFPA – Castanhal - PA, sendo avaliados 14 búfalos, provenientes do rebanho em conservação e melhoramento genético da Embrapa. Estes animais participam de uma PGP, seguindo o recomendado na Portaria SNPA Nº 45, de 1º de outubro de 1987, intitulada como “Normas de procedimentos técnico-administrativos para execução de provas zootécnicas em bovinos de corte” do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA/Secretaria Nacional de Produção Agropecuária – SNPA, optando-se pela prova TIPO III. O período total estimado para a PGP neste foi de 132 dias da prova. Os animais apresentaram um rendimento satisfatório na prova até o momento avaliado e a utilização deste tipo de metodologia facilita a identificação de animais geneticamente superiores para carne. Assim o objetivo do trabalho foi acompanhar uma prova piloto de PGP, de búfalos em conservação, apresentando os resultados parciais.

Palavras-chave: Bubalus bubalis, desempenho, melhoramento genético

Introdução

A bubalinocultura no Brasil vem crescendo nas últimas décadas, onde são reconhecidas quatro raças de búfalos: Mediterrâneo, Murrah, Jafarabadi, todos estes considerados búfalo-de-rio, e a Carabao, que representa o grupo de búfalo-de-pântano. Esses animais têm como características principais alta rusticidade, bastante adaptados em solos de baixa fertilidade e a terrenos alagadiços, onde algumas raças bovinas não apresentam a mesma produtividade (VAZ et al., 2003).



Para manter essa melhoria no rebanho de búfalos é necessário o melhoramento animal que é uma atividade envolvida no processo contínuo de criação, como práticas de alimentação, manejo, reprodução, sanidade e seleção dos animais (BARBOSA, 1997).

Investir em genética é, também, uma importante alternativa para se promover incremento na cadeia produtiva, buscando animais que sejam ao mesmo tempo adaptados às condições do meio, precoces na reprodução, bons ganhadores de peso e que tenham boas características de carcaça. A adoção de cruzamentos entre animais de diferentes raças bubalinas tem sido apontada como uma das melhores alternativas para obtenção de animais produtivos e adaptados aos trópicos. Diante disso, a utilização de búfalos em sistema de confinamento que é uma das tecnologias empregadas para aumento dos índices de produtividade da pecuária de corte. Utilizando alimentação balanceada, conseguem-se maior ganho diário de peso e redução da idade de abate, com reflexos positivos sobre a qualidade das carcaças e sobre a oferta de carne na entressafra (JORGE, 1999).

Material e Métodos

O trabalho foi desenvolvido na Central de Biotecnologia em Reprodução Animal (CEBRAN), Campus da UFPA – Castanhal - PA, em que foram parcialmente avaliados 14 búfalos, sendo quatro búfalos da raça Carabao, oito da raça Murrah e dois do tipo Baio, animais provenientes do rebanho em conservação e melhoramento genético da Embrapa. Estes animais participam de uma PGP, ainda em andamento, seguindo a metodologia conforme o Anexo da Portaria SNPA Nº 45, de 1º de outubro de 1987, intitulada como “Normas de procedimentos técnico-administrativos para execução de provas zootécnicas em bovinos de corte” do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA/Secretaria Nacional de Produção Agropecuária – SNPA.

Optou-se pela prova TIPO III que é caracterizada pela portaria supracitada, como: “Animais estabeulados que além de volumoso à vontade, recebem sistematicamente, ração balanceada”. Diante disso, os animais receberam uma alimentação constituída basicamente de capins elefante, napier e cameron, nas linhagens verde ou roxo para este último.

O fornecimento diário da capineira foi dividido em dois horários, às 7h e às 13h, em que foi ofertado 23 kg de volumoso picado junto com o sal mineral proteinado da Gasparim Prime A. O fornecimento de sal proteinado passou de 0,07% para 0,1% do peso vivo (PV), para o período de adaptação e pesagem oficial respectivamente, conforme as necessidades observadas.



O período total estimado para a PGP (período de adaptação mais pesagens oficiais) será de 154 dias de confinamento, sendo 42 dias de adaptação e 112 dias de prova oficial. E para este estudo preliminar foram analisadas informações referentes a apenas 132 dias de confinamento, em que foram 42 dias de adaptação e 90 dias de prova oficial. A determinação do peso corporal dos animais foi realizada a cada 56 dias com utilização de balança. Para precisão dos dados, as pesagens ocorreram a partir de jejum alimentar e hídrico dos animais por um período de 12 horas.

Gerou-se uma base de dados que propiciou uma avaliação parcial do desempenho individual dos animais participantes da prova.

Resultados e Discussão

Na Tabela 1 observa-se a média de desempenho de bubalinos em conservação, em 132 dias de confinamento, obtida a partir do peso dos animais no período de adaptação e nas pesagens oficiais parciais.

Tabela 1. Média de ganho de peso total e ganho de peso médio diário (GMD), em kg, das três raças de bubalinos em conservação durante 132 dias de confinamento, período de adaptação e pesagens oficiais parciais.

BRINCO	CHIP	RAÇA	DATA DE NASCIM	Adaptação 18/12/2014		Pesagens oficiais						Desempenho	
				PESO	Sal 0,07%	04/03/2015		29/04/2015			Ganho de Peso Total	GMD Total 132 dias	
				PESO	Sal 0,1%	GMD	PESO	Sal 0,1%	GMD				
183	8304	CA	20/09/2010	350	0,245	390	0,390	0,53	416	0,416	0,46	26	0,197
177	4372	CA	06/06/2012	328	0,230	353	0,353	0,33	389	0,389	0,64	36	0,273
184	4813	CA	12/04/2011	308	0,216	332	0,332	0,32	362	0,362	0,54	30	0,227
182	2609	CA	25/09/2010	318	0,223	354	0,248	0,47	384	0,384	0,54	30	0,227
2998	1766	MU	30/03/2013	460	0,322	474	0,474	0,18	490	0,490	0,29	16	0,121
2999	0696	MU	13/04/2013	466	0,326	488	0,488	0,29	500	0,500	0,21	12	0,091
176	6211	BAIO	18/05/2010	424	0,297	445	0,445	0,28	461	0,461	0,29	16	0,121
186	4144	BAIO	10/05/2010	432	0,302	455	0,455	0,30	460	0,460	0,09	5	0,038
2986	4632	MU	03/03/2013	410	0,287	448	0,448	0,50	440	0,440	-0,14	-8	-0,061
2983	0110	MU	06/02/2013	414	0,290	426	0,426	0,16	445	0,445	0,34	19	0,144
2985	1012	MU	01/03/2013	358	0,251	394	0,394	0,47	406	0,406	0,21	12	0,091
2988	1106	MU	13/03/2013	410	0,287	446	0,446	0,47	447	0,447	0,02	1	0,008
2993	9230	MU	26/04/2013	310	0,217	349	0,349	0,51	370	0,370	0,38	21	0,159
2984	9501	MU	09/02/2013	400	0,280	420	0,420	0,26	426	0,426	0,11	6	0,045



A análise para o ganho de peso total e para o ganho de peso médio diário dos 14 búfalos revelou que houve diferença significativa entre as diferentes raças estudadas. Obtendo-se média de ganho de peso total de 15,86 kg e média de ganho de peso médio diário de 0,12 kg.

A análise da variável peso evidenciou uma evolução do desempenho dos animais de forma linear. O ganho de peso foi influenciado pelo aumento do fornecimento do nível de volumoso e sal proteinado, elevando não somente o ganho total, como também o ganho médio diário dos búfalos.

Estes resultados apontam para um desfecho em que os animais de todas as raças terão destaque no ganho em peso, corroborando com achados da literatura, quando há afirmações que os búfalos são animais com bom desempenho para corte e desenvolvimento ponderal (JORGE, 1999; JORGE et al., 2005).

Conclusões

Os animais apresentaram um rendimento satisfatório na prova até o momento;

A utilização de provas de ganho de peso facilitam a identificação dos animais geneticamente superiores, favorecendo, assim o melhoramento do rebanho.

Referências Bibliográficas

BARBOSA, P. F. Critérios de seleção em bovinos de corte. In: BARBOSA, P. F.; BARBOSA, R. T.; ESTEVES, S. N. **Intensificação da bovinocultura de corte**: 9 estratégias de melhoramento genético. São Carlos: EMBRAPA-CPPSE, 1997. p. 41-62.

JORGE, A. M. Desempenho em confinamento e características de carcaça em bubalinos. In: SIMPÓSIO PAULISTA DE BUBALINOCULTURA, 1., 1999, Jaboticabal. **Anais...** Jaboticabal: Funep, 1999. v. 1, p. 51-67.

JORGE, A. M.; ANDRIGHETTO, C.; CASTRO, V. S. Desenvolvimento ponderal de bubalinos da raça Murrah criados em pastagem de *Brachiaria brizantha* no Centro-Oeste do Estado de São Paulo, Brasil. **Ciência Rural**, v. 35, n. 2, p. 417-421, mar./abr. 2005.

VAZ, F. N.; RESTLE, J.; BRONDANI, I. L.; PACHECO, P. S. Estudo da carcaça e da carne de bubalinos Mediterrâneo terminados em confinamento com diferentes fontes de volumoso. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 32, n. 2, p. 393-404, 2003.